

## Museu da Imigração celebra Centenário da Imigração Lituana no Brasil com exposição e festival

*A programação especial do Centenário da Imigração Lituana | 7º Festival Labas contempla a mostra inédita Assim bordei meus sonhos: Margarida L. Kanciukaitis Pandolfo, oficinas tradicionais, apresentações musicais, gastronomia típica e atividades que celebram a cultura lituana*



Crédito: Museu da Imigração

O Museu da Imigração (MI), instituição da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, recebe, entre 10 e 12 de julho, a programação comemorativa do Centenário da Imigração Lituana no Brasil. Realizada pela Comunidade Lituano-Brasileira e pelo Consulado-Geral da República da Lituânia em São Paulo, a iniciativa propõe uma imersão na cultura lituana por meio de diversas atividades e da exposição *Assim bordei meus sonhos: Margarida L. Kanciukaitis Pandolfo*. As celebrações incluem apresentações musicais e de danças folclóricas, oficinas de técnicas tradicionais, gastronomia típica, feira de artesanato e literatura, além da Central da Lituânia, iniciativa que permitirá ao público traduzir e contextualizar cartas e documentos de familiares imigrantes.

A programação tem início em 10 de julho, às 19h, com a inauguração da exposição temporária *Assim bordei meus sonhos: Margarida L. Kanciukaitis Pandolfo*. A mostra apresenta a trajetória da artista a partir de suas origens lituanas, memórias familiares e vivências no Brasil, revelando como afetos, identidade e criatividade se entrelaçam em seus processos de criação.

Em 11 e 12 de julho, das 11h às 18h, o MI recebe a celebração do Centenário da Imigração Lituana | 7º Festival Labas, um marco histórico que reconhece a trajetória, as contribuições e a preservação da cultura lituana no país ao longo de um século. A programação propõe um olhar sobre as múltiplas faces dessa identidade: de um lado, a Lituânia contemporânea, global e voltada para o futuro; de outro, a Lituânia construída em solo brasileiro, fortalecida pela resiliência, pela criatividade e pelo profundo vínculo com suas raízes.

### **Exposição *Assim bordei meus sonhos: Margarida L. Kanciukaitis Pandolfo***

Nascida em São Paulo, em 1943, Margarida L. Kanciukaitis Pandolfo desenvolveu sua técnica entre bordados, retalhos, crochês e pinturas, reunindo referências culturais diversas e explorando temas como pertencimento, deslocamento e construção de novas histórias. A exposição também propõe uma reflexão sobre a migração de sua família lituana em 1926 e a representação de memórias afetivas por meio de seu trabalho.

Com cerca de 100 obras, *Assim bordei meus sonhos* tem curadoria de seus filhos, OSGEMEOS – Otávio Pandolfo e Gustavo Pandolfo –, Adriana P. Alves e Arnaldo Pandolfo. A mostra reúne bordados (trabalhos originais e alguns em parceria com seus filhos OSGEMEOS), desenhos e pinturas e marca a primeira exposição individual de Margarida L. Kanciukaitis Pandolfo no Brasil, após

apresentações nos Estados Unidos e na Lituânia. A mostra ocupará a sala de exposições temporárias Hospedaria em Movimento, do Museu da Imigração, até 6 de outubro de 2026.

## Centenário da Imigração Lituana | 7º Festival Labas

O evento promove apresentações de danças folclóricas lituanas e grupos convidados, feira de artesanato e literatura com autoras e autores da comunidade lituana, oficinas de técnicas tradicionais, além de palestras e debates sobre intercâmbio de conhecimentos e a aproximação entre a diáspora lituana e a Lituânia contemporânea. Ademais, um dos destaques do festival é a Central da Lituânia, iniciativa que convida o público a levar cartas e documentos de familiares para tradução e contextualização histórica, aproximando ainda mais os visitantes de suas próprias histórias migratórias. Além disso, as celebrações incluem a apresentação inédita no Brasil do cantor lituano Rokas Kašėta. O festival contará também com a exposição do FK Roadster 1954/55, construído à mão em Porto Alegre pelo lituano Francisco Kazakevicius e considerado o automóvel mais antigo fabricado no Brasil – um símbolo do engenho e da herança lituana que atravessou gerações.

A gastronomia igualmente ocupa um espaço de destaque no festival, com pratos que resgatam memórias afetivas e tradições preservadas ao longo de gerações. Entre os destaques do cardápio estão o *kugelis* (tradicional torta de batata), o *virtiniai* (massa recheada), os *pyragai* (tortas doces e salgadas) e o *šaltibarščiai* (tradicional sopa fria de beterraba). O público também poderá experimentar acompanhamentos típicos da culinária lituana, como pepinos e sardinhas em conserva, além do clássico repolho azedo.

“Comemorar o Centenário é conectar passado, presente e futuro. Neste tempo, reunimos histórias e realizações, sonhos e concretude. Na comunidade, aprendemos a viver a ‘lituanidade’ através da cultura, tradições, idioma, culinária, arte, atividades escoteiras, organizações sociais, músicas e danças. Somos famílias inteiras envolvidas nas atividades e crescemos cercados pela sabedoria e partilha de conhecimento dos primeiros imigrantes. Hoje, retribuimos com responsabilidade e amor todo esse legado. Por eles, por nós e pelos que virão”, afirma Natália C. Baria Zizas, Presidente da Comunidade Lituano-Brasileira.

### Vila Zelina: o bairro lituano de São Paulo

Em celebração do Centenário da Imigração Lituana no Brasil, o festival destaca a trajetória da comunidade lituana e sua contribuição para a formação cultural e social do país ao longo de um século. Entre os principais símbolos dessa história está a Vila Zelina, na Zona Leste de São Paulo, bairro que se consolidou como referência da presença lituana no Brasil e como espaço de preservação de suas tradições.

Desde o início de seu loteamento, na década de 1930, a região recebeu famílias de imigrantes que se mobilizaram para construir espaços religiosos, educacionais e comunitários, fortalecendo os vínculos culturais e transformando o bairro em um importante núcleo de convivência e memória da comunidade lituana.

Hoje, conhecida como “bairro lituano”, a região mantém vivas suas tradições por meio de atividades cívicas e culturais transmitidas entre gerações, que permanecem presentes no cotidiano da Praça República Lituana, da Paróquia São José e do comércio local. A trajetória do bairro representa a continuidade de uma identidade construída entre dois países e preservada ao longo de 100 anos de história.

*O festival está sujeito a lotação e a programação pode sofrer alterações sem aviso prévio. Acesse o [site](#) para acompanhar a agenda atualizada. Não é permitida a entrada de animais no evento, exceto nos casos previstos em lei mediante apresentação de laudo e documentação comprobatória.*

## PROGRAMAÇÃO

### Gastronomia típica

*Virtiniai* (massas recheadas com carne ou ricota)

*Kugelis* (torta de batata)  
*Pyragai* (tortas doces e salgadas)  
*Šaltibarščiai* (tradicional sopa fria de beterraba)  
*Kopūstai su dešrelėmis* (repolho com linguiça)  
Pepino e sardinha em conserva  
Repolho azedo  
*Šakotis* (bolo tradicional servido em festividades)

### **Programação de palco | Sábado, 11 de julho**

11h30 – Discursos de abertura  
12h – Apresentação da Comunidade Lituano-Brasileira e entrega de homenagens  
12h30 – Palestra: Carlos Levenstein – Os Litvaks  
13h – Apresentação sobre a exposição *Assim bordei meus sonhos: Margarida L. Kanciukaitis Pandolfo*  
13h30 – Apresentação musical internacional: Rokas Kašėta  
14h30 – Palestra com Paulo Visniauskas  
15h – Apresentação LitPro  
15h45 – Apresentação do Grupo de Danças Folclóricas Rambynas  
16h15 – Workshop de dança com o Grupo Rambynas

### **Programação de palco | Domingo, 12 de julho**

11h30 – Discursos de abertura  
11h45 – Apresentação do FK Roadster 1954 e da trajetória de seu idealizador  
12h – Apresentação de Calvin Trubiene  
12h30 – Apresentação da BLJS (União da Juventude Lituana no Brasil)  
13h – Lançamento do livro de Mafalda Tupe  
14h – Apresentação musical internacional: Rokas Kašėta  
15h – Lançamento dos livros de Regina Umaras  
15h40 – Apresentação do Grupo de Danças Folclóricas Ucrânicas Kyiv  
16h15 – Apresentação do Grupo de Danças Folclóricas Rambynas  
16h50 – Workshop de dança com o Grupo Rambynas

### **Oficinas**

#### **Sábado, 11 de julho**

13h – Oficinas de artesanato com Janete Zizas: *Margučiai*  
13h30 – Oficina Infantil: Lendas Lituanas  
15h30 – Oficina de culinária e bate-papo com Mafalda Tupe

#### **Domingo, 12 de julho**

13h30 – Oficina Infantil: Lendas Lituanas  
15h – Oficinas de artesanato com Janete Zizas: *Snaigė*

### **Serviço**

## **Museu da Imigração**

Rua Visconde de Parnaíba, 1.316 – Mooca – São Paulo/SP

Tel.: (11) 2692-1866

**Ingressos:** R\$ 16 (inteira) | R\$ 8 (meia-entrada)

**Bilheteria:** de terça a sábado, das 9h às 17h; e aos domingos, das 10h às 17h

Acessibilidade no local – Bicicletário na calçada da instituição | Metrô Bresser-Mooca

## **Informações Imprensa**

Museu da Imigração

Assessoria de Comunicação

Beatryz Gaia | [b.gaia@museudaimigracao.org.br](mailto:b.gaia@museudaimigracao.org.br)

Thâmara Malfatti | [thamara@museudaimigracao.org.br](mailto:thamara@museudaimigracao.org.br)

Comunidade Lituano-Brasileira

Assessoria de Comunicação

Giovana Baria | [giovanabaria@gmail.com](mailto:giovanabaria@gmail.com)

**Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo**

**Assessoria de Imprensa**

(11) 3339-8062 / (11) 3339-8585

[imprensaculturasp@sp.gov.br](mailto:imprensaculturasp@sp.gov.br)

Acompanhe a Cultura: [Site](#) | [Facebook](#) | [Instagram](#) | [X](#) | [LinkedIn](#) | [YouTube](#)